

CALAMIDADE NO RS

Prefeitura de NH orienta sobre doações e acolhimento

As doações para os atingidos pela maior enchente do Rio dos Sinos não param de chegar na Fenac, em Novo Hamburgo. No entanto, conforme esclarece a Prefeitura de NH, as cestas básicas estão sendo entregues aos desabrigados no momento em que estão deixando os oito abrigos gerenciados pelo Município.

Em nota enviada à reportagem, a assessoria de imprensa informa que a partir de terça-feira (7), das 9 horas às 17 horas, as cestas básicas também serão entregues na própria Fenac, com entrada pela Avenida Nações Unidas, para moradores atingidos pelas cheias.

A entrega será feita mediante preenchimento de critérios da Secretaria de Assistência Social e assinatura de planilha.

Itens necessários

Atualmente, a Central de Doações da Fenac está precisando de leite e alimentos não-perecíveis, como arroz, feijão e massa. Também estão precisando de doações de colchões, lençóis e fronhas. A entrada é pela Rua Araxá, nº 505, no bairro Ideal, das 9 horas às 19 horas.

Entrega de refeições

Para melhorar a distribuição das refeições e evitar desperdícios de alimentos,

a Prefeitura de Novo Hamburgo orienta que seja feito contato por telefone antes de preparar as refeições.

Portanto, os interessados em realizar doações de marmitas e lanches aos atingidos pela enchente, devem ligar para o número (51) 99528-7679, da Central de Refeições Prontas, para informar a quantidade a ser preparada e confirmar um destino para a doação.

Voluntários

Os voluntários e/ou ONGs que já estavam fornecendo alimentação em pontos de abrigo a desalojados podem seguir com a destinação nos mesmos locais.



Alimentos recebidos ao longo do fim de semana na Fenac seguem sendo doados

FOTOS: DÁRIO GONÇALVES/GES-ESPECIAL



Voluntários resgatam cachorros no bairro Santo Afonso



Barco é colocado sobre carro para voltar a fazer resgates



Em Canudos, cachorro parece sem forças em área alagada



Animal resgatado no bairro Santo Afonso

Noite de busca por animais perdidos no bairro Santo Afonso

Os pedidos de resgate de pessoas vítimas da maior enchente da história de Novo Hamburgo foram chegando ao fim na tarde deste domingo (5), fato que fez, inclusive, a Prefeitura desfazer o "quartel general" montado próximo à estação de trem Santo Afonso. Contudo, muitos animais sem meios de pedir ajuda estão à deriva em um bairro que ainda ficará por tempo indeterminado embaixo d'água. Voluntários tentam fazer sua parte para salvar vidas deixadas para trás.

A falta de luz aumenta ainda mais as dificuldades de quem tenta realizar qualquer tipo de ação. Na rua México, veículos foram até onde puderam e direcionaram seus faróis para a escuridão, onde outros voluntários, em embarcações, desciam para a água com cachorros nos braços.

"Nós estamos

fazendo o que podemos, é uma ação difícil de ser feita porque mesmo quando encontramos algum animal, não conseguimos chegar até eles", conta um dos homens que auxiliou no resgate. Sem ter para onde levá-los, no entanto, os animais eram deixados na calçada em local seco, voltando a ficarem à própria sorte.

Moradores da rua Eldorado, Celso Guidini, 58 anos, e sua filha Dienifer Guidini, 27, estavam aflitos por terem deixado três cachorros em casa. "Na sexta-feira (3) ainda, eu construí um estaleiro em cima do telhado para eles se abrigarem, mas jamais esperávamos que a água fosse chegar onde chegou", conta Celso. A filha explica que os animais são de grande porte, inclusive um Labrador, e por isso não conseguiram levá-los até a casa da irmã onde estão abrigados.